

## DIÁLOGOS SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO EM SINTONIA COM A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Josenice Vasconcelos Martins<sup>1</sup>  
Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras<sup>2</sup>  
Edine Dias Pimentel Gomes<sup>3</sup>  
Leidy Dayane Paiva de Abreu<sup>4</sup>  
Raimundo Augusto Torres Martins<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A adolescência é um período que ocorre diversas transformações na vida da mulher, tanto física como psicológica. E quando tratamos de gravidez na adolescência essas alterações, que causam insegurança e instabilidade emocional, tornam-se mais evidente na vida dessas jovens. Atualmente, essa temática vem sendo bastante discutida em áreas da saúde, principalmente em Psicologia, Enfermagem e Medicina, discutindo suas implicações biológicas, sociais e psicológicas.

Desta forma, a Gravidez precoce é uma das problemáticas mais preocupantes por conta do aumento da taxa de incidência no Brasil e no mundo. Nesta fase, compreende-se que a jovem necessita de apoio familiar e acompanhamento especializado. Porém, diante da insegurança dessas jovens, o medo da rejeição de sua família, do seu parceiro e da sociedade deixando aquém o acompanhamento profissional, o que pode causar diversos problemas para a saúde criança e da mãe.

Logo, essa temática de educação sexual não era debatida no âmbito escolar, pois não percebiam a necessidade por acreditar que era um assunto fora da realidade e que não tinha boa aceitação da família pela cultura que a escola estaria ensinando sobre o ato e não com intuito de prevenção. Mas, no decorrer dos anos a educação começou a ser vista de outra maneira pela sociedade e famílias, a partir do aumento das taxas de gravidez precoce e contaminação de HIV.

Segundo Fernandes 2013 (p 12), antes as famílias resistiam a abordar questões como essa no âmbito escolar, porém nos dias de hoje, a maiorias dos pais julgam de grande importância à abordagem do tema na escola, pois reconhecem o tema como de grande importância, mas também pela dificuldade de falar sobre o assunto com seus filhos.

<sup>1</sup> Graduada em Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - CE, [josenice\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:josenice_vasconcelos@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará- CE, [karlla\\_veras@hotmail.com](mailto:karlla_veras@hotmail.com) ;

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará- CE, [edinemc@hotmail.com](mailto:edinemc@hotmail.com) ;

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará- CE, [dayannepaiva@hotmail.com](mailto:dayannepaiva@hotmail.com) ;

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual do Ceará- CE, [augusto.torres@uece.br](mailto:augusto.torres@uece.br) ;

Sendo assim, os jovens geralmente encontram dificuldade de debate dentro do âmbito familiar, o que dificulta o acesso a informações e a prevenção. Alguns destes buscam uma orientação profissional nos serviços de saúde mais próximos, mas muitos ainda encontram um tabu diante dessa realidade.

Desta forma, abordar essas temáticas com estudantes da graduação de Psicologia aplicadas ao projeto de extensão “Em Sintonia com a Saúde” transmitido através de uma tecnologia digital *Web Rádio* tem o intuito de contribuir para uma futura orientação e atenção direcionada as adolescentes nos âmbitos de atuação no decorrer da sua formação acadêmica.

É nesse contexto que surge a *Web Rádio AJIR*, para servir de estratégia de educação em saúde, como agenda dos programas de extensão de Enfermagem na UECE, assim também dos de pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós graduação, já que se utiliza de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta de aprendizagem para estudantes da área de saúde e para a população em geral. “As TDIC compreendem um conjunto de recursos tecnológicos, computacionais e de multimídia dedicados ao armazenamento, processamento e comunicação da informação” (TORRES; SILVA, 2016, p. 321).

A internet foi e ainda é considerada uma das maiores invenções da informação e comunicação para o século XXI, possibilitando ao mundo comunicar-se a distância de forma mais rápida e eficaz.

Apesar de se acreditar que existe a possibilidade do uso excessivo da tecnologia por parte dos jovens, defende-se a hipótese de que também existe o uso saudável e produtivo para seu crescimento intelectual, social e psicológico. Dessa forma, o relacionamento dos jovens com a tecnologia pode ser considerado fator importante para a saúde e o desenvolvimento (SANTOS et al., 2017, p. 102).

Desta forma, a possibilidade de acesso e compartilhamento livres nas redes sociais de conteúdos voltados para saúde coletiva, potencializa os conhecimentos dos estudantes de graduação, contribuindo de forma positiva ao aumento desses conhecimentos sobre educação em saúde.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Relato de experiência que descreve as ações de intervenção de três articuladoras do projeto extensão em sintonia a saúde, junto a 40 estudantes de graduação em psicologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF) no município de Sobral, Ceará, veiculado pela *Web Rádio AJIR* (Associação de Jovens de Irajá).

Para esse estudo, foi discutido sobre a temática “Gravidez na Adolescência” com jovens acadêmicos de Psicologia que ocorreu no dia 19 de Junho de 2019. A *Web Rádio* é um canal de comunicação digital articulada entre a Associação dos Jovens de Irajá – AJIR com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS/CCS da UECE (Universidade Estadual do Ceará), com apoio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX com registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade, que promove a partilha de saberes e práticas de educação e saúde, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas inclusivas e produtoras de cidadania com a população juvenil.

A coleta de dados foi realizada através das entrevistas no programa em Sintonia com a Saúde (S@S), durante o horário de transmissão *online* do programa, em que foram realizadas perguntas-discursos sobre a obesidade, extraídas das interações das juventudes com os

entrevistados, por meio dos links [www.ajir.com.br](http://www.ajir.com.br) ou [www.uece.ajir.com.br](http://www.uece.ajir.com.br), e dos seus demais canais de acesso – *Twitter*: @radioajir; *Web Facebook*: Web Rádio AJIR; Mural de Recados do *site* e *blog* [www.juventude.ajir.com.br](http://www.juventude.ajir.com.br); e, *WhatsApp*.

O programa em “Sintonia com a Saúde” é transmitido semanalmente, no período da tarde, no horário 16h as 17h, direto da capital do estado do Ceará, Fortaleza.

## DESENVOLVIMENTO

Deste modo, a utilização desses recursos tecnológicos de comunicação e informação vem se tornando mais frequentes devido à atratividade e facilidade de comunicação e acesso, e, por conseguinte, modificando a maneira como as pessoas se relacionam, aprendem e se comunicam, especialmente entre a população jovem (SANTOS; SANTOS, 2014).

Webrádios, rádios virtuais, são diferentes denominações para o serviço de transmissão de áudio via internet com a tecnologia streaming gerando áudio em tempo real. Assim como na rádio hertziana, aos ouvintes se apresenta uma programação continuada. A transmissão é ao vivo, sincrônica, em caráter mundial, mas o sinal das emissoras é transmitido por quaisquer que sejam as formas de conexão à internet (ELHAJJI & MALERBA, 2016).

Nesse contexto, a emissora digital na Internet, é um recurso que se insere em novos arranjos para implementação de ações que visam à promoção da saúde em uma dimensão mais dialógica, interativa e rica de novos saberes através dos entornos da vida cotidiana dos jovens na escola e comunidade, superando o modelo tradicional para o foco da coprodução de saberes e autonomia de jovens (TORRES *et al.*, 2015).

Assim, mostra-se fundamental combinar informação e comunicação à discussão e orientação, no sentido de proporcionar aos estudantes, esclarecimento quanto a suas dúvidas, abrindo espaço à busca de informações que não são abordados no curso de graduação em psicologia. Assim, é importante ressaltar que as utilizações das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em Saúde, são essenciais para o desenvolvimento de atividades de cuidado, como a educação em saúde e a comunicação para promoção da saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo interativo dos jovens com o convidado-debatedor ocorreu através do site: [www.uece.ajir.com](http://www.uece.ajir.com). As atividades iniciaram com uma pergunta âncora: “Qual método contraceptivo de borracha que previne a gravidez e IST’s (Infecções Sexualmente Transmissível)?”.

Durante a transmissão surgiram questionamentos realizados pelos estudantes sobre a temática, sendo realizadas perguntas tais como: “Os anticoncepcionais são confiáveis?”; “Qual a taxa de incidência de gravidez na adolescência?”; “Quais os possíveis motivos psíquicos que levam as adolescentes a engravidar em idade precoce?” “O modelo familiar da classe social contribui para a gravidez na adolescência?”. Os mesmo expressaram suas opiniões acerca do assunto e relataram a importância de debater sobre Gravidez na Adolescência, pois se acredita que é um assunto relevante nos âmbitos de atuação.

Por ser uma temática que aborda questões familiares e psicológicas muitos dos estudantes afirmaram que gostaram do projeto, pois alguns já estão em semestres avançados e relataram que a vivência de seus estágios supervisionados, sendo eles na clínica escola, nos hospitais e serviços públicos tais como: CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

Desta forma, mostra-se a dimensão da discussão do tema através da web rádio ajudando-os a compreenderem melhor os cuidados acerca das questões psicológicas de jovens que engravidam precocemente e a forma que elas, suas famílias, os parceiros e a sociedade são afetadas.

Contudo, cabe refletir sobre o papel da comunicação como veículo capaz de produzir esclarecimento, motivando a emancipação e instigando o papel do cidadão como participante popular gerando sujeitos críticos e co-responsáveis pelo processo coletivo de construção da saúde (OLIVEIRA, 2002).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência possibilitou uma maior aproximação entre a formação de futuros psicólogos no âmbito local e suas percepções sobre gravidez na adolescência a partir das discussões através da *web* rádio, onde puderam debater com um profissional especialista na área. Isto levantou a necessidade de introduzir conteúdos específicos e transversais sobre a gravidez na adolescência no cotidiano dos estudantes de graduação em psicologia.

**Palavras-chave:** Adolescência; Gravidez; Tecnologia; Psicologia;

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, Eliane. O dever da escola com a sexualidade. São Paulo, 2013.

Oliveira FA. Antropologia nos serviços de saúde: integralidade, cultura e comunicação. *Interf Comunic Saude Educ* 2002; 6(10):63–74.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *HOLOS*, v. 6, p. 1-22, 2014

TORRES, R. A. M. et al. Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. *J. health inform.* V. 7, n. 2, p. 58-61, abr.-jun. de 2015.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; SILVA, Lucilane Sales da. Promoção da educação em saúde com as juventudes no contexto escolar através de uma web rádio. *Utilizando Tecnologías en la Educación para Fortalecer la Práctica Docente en América Latina*. [Online] 2016, p.320-326. ISBN 978-958-651-603-7.

SANTOS, André Luiz Lira et al. Cibercultura e jovens: um diálogo a partir da Psicologia. *Revista Mangaio Acadêmico, João Pessoa*, v. 2, n. 3, p.101-106, 2017. Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/mangaio/article/view/4478>.